SEMANARIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho Director, Editor e Proprietário

ADMINISTRADOR ARTUR PEREIRA BARTOLO REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Rua 19 n.º 62-ESPINHO Benjamim da Costa Dias Comp. e imp. na TIP.ESPINHENSE - R. 33-ESPINHO

POR ESPINHO

Domingo, 18 de Fevereiro de 1945 (Avençado) Visado pela Comissão de Censura

PELA PATRIA

Para a História de Espinho

Narrativas e Documentos

XXXV

As exigências da época balnear, pletórica de assuntos, e a escassês de tempo para prosseguir, obrigaram-me a interromper, em Julho do próximo passado ano, a publicação destas narrativas destinadas à História de Espinho, como modestos e despretenciosos subsídios, a última das quais foi publicada em 9 de Julho, no N.º 641 dêste semanário.

Como no início afirmei, não pretendia nem pretendo escrever a história desta terra porque para isso me falham o tempo e o geito que uma tarefa de tal responsabilidade exigem mas tão sòmente desejo fornecer elementos, embora superficiais, para que possam servir de índice e guia a trabalhos de maior envergadura e profundeza.

Animado pelo estímulo de alguns amigos e munido de novos elementos, vou peis iniciar a publicação de uma aova série de artigos de divulgação de factos mais ou menos remotos que se ligam à formação, vida e desenvolvimento desta sedutora terra.

E para começar, retrocedendo alguns anos sôbre acontecimentos já relatados, passo a transcrever a acta da instalação da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Ajuda de Espinho:

«Ano do Nascimento de N. S. Jesus Cristo de 1891 e aos nove dias do mês de Março do dito ano e na sacristia da Igreja paroquial desta freguesia compareceram os cidadãos António Maria Pereira Americano, António de Pinho Branco Miguel Junior, Marcelino de Oliveira Dias, José Rodrigues Cação Serrano e Manuel Fernandes Tato, todos eleitos vogais efectivos na eleição da Junta de Paróquia desta freguesia a que se procedeu no dia 15 do mês próximo passado, como fizeram ciente por seus diplomas, estando também presentes o Pároco desta freguesia Manuel Pinto da Silva e o cidadão José António Pereira da Rocha, Regedor desta freguesia o qual apresentou um ofício do Ex.mo Administrador dêste concelho com a data de 20 de Fevereiro último em que ordena para o dito Regedor dar posse à nova Junta, o que êle faz deferindo o juramento aos Santos Evangelhos ao vogal mais velho António Maria Pereira Americano, o qual jurou guardar obediência ao Rei reinante, às leis do Reino e à Carta Constitucional; e depois deste juramento o deferiu a todos os vogais presentes na mesma forma e constituindo-se assim a nova Junta, anunciou êle presidente, que se la proceder à eleição do Presidente e do vice-presidente desta Junta, devendo cada lista conter um nome; e procedendo-se à mesma eleição por escrutínio secreto conheceu-se que entraram na urna cinco listas sendo uma branca e as quatro restantes com o nome do cidadão António de Pinho Branco Miguel Junior, para presidente e para vice-presidente entraram na urna cinco listas sendo também uma branca e as quatro restantes com o nome do cidadão Manuel Fernandes Tato, para vice-presidente, ficando assim a Junta constituida com os ditos presidente e vice-presidente. Em seguida tomou o dito Presidente a presidência. E propôs, êle presidente, que em vista de tudo o que existe nesta freguesia com relação aos paramentos, alfaias e vasos sagrados serem todos pertencentes à irmandade de N.a S.a da Ajuda erecta nesta freguesia, propunha que se oficiasse à dita irmandade para comparecer nesta sacristia no dia dez do corrente por dez horas da manha para declarar quais os objectos que entrega a esta Junta para nessa ocasião esta Junta proceder à factura do seu inventário, o que a Junta unânimemente aprovou e mais disse, êle presidente, que propunha que as sessões desta Junta se fizessem de quinze em quinze dias e às terças-feiras por dez horas da manha nesta sacristia, sendo a primeira no dia 17 do corrente, o que a Junta aprovou por unanimidade; disse mais o dito Presidente que propunha para secretário desta Junta a João Coelho Brandão, o que a Junta unânimemente aprovou e resolveu que na ocasião do orçamento se marcará o seu ordenado, e finalmente propôs mais o dito presidente que indicava para tesoureiro desta a José António Pereira da Rocha, o que foi aprovado pela Junta. E não havendo nada mais a tratar e para constar se lavrou esta acta, que vai ser assinada por tôda a Junta, pelo Pároco, pelo Regedor e por mim secretário, que a escrevi, li e assino.

Anténio de Pinho Branco Miguel Junior Marcelino de Oliveira Dias António Maria Pereira Americano Manuel Fernandes Tate José Rodrigues Cação Serrano P.e Manuel Pinto da Silva O Regedor, José António Pereira da Rocha O Secretário, João Coelho Brandão.>

-Assim reza o histórico livro N.º 1 das actas da primeira

Junta da nossa freguesia.

-A igreja paroquial em cuja sacristia se instalou a Junta em referência era o templo que substituiu a primitiva capela de N. S. d'Ajuda e que foi destruido pelo mar em 1904.

(Continua)

Benjamim Dias

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE :

Farmácia Santos

Durante a semana:

2, a feira-Farmácia Teixcira Santos, Suct Paiva Higiene .a s -G. Farmásia de Espinho

Obras de Defesa

O Sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, há dias, á Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos a comparticipação de 178 contos destinados a reforçar a verba votada para as obras de defesa da nossa Praia.

Café Nicola a vends 10 «Oaté Chinez

A segunda reeleição

do Senhor General CARMONA

Em 8 de Fevereiro de 1942 há portanto três anos - era reeleito pela terceira vez para cargo de Presidente da Répúblicao mais alto na hierarquia política da Nação - S. Ex. o Senhor General Carmona.

Não traduz o facto apenas aquelas vantagens de que a continuïdade governativa é repositório na vida dum povo; êle significa ain da o expresso desejo nacional formulado num plebiscito que teve a analtece-lo não só um esclarecido e profundo sentido político mas ainda uma radicada veneração e estima pela figura do inclito militar, que tão vivamente incarnou, na hora conturbada do perigo, os anseios do Portugal são e perene.

Ao pensar, de relance que seja, na época que a Nação viveu sob a suprema direcção do sr. General Carmona e enquanto a vida nacional se modificou e remodelou, num sentido de constante e firme renovação, não po de deixir de agradecer-se a S. Ex. o alto beneficio de tornar possivel o engrandecimento pátrio com a sábia escolha de um Governo pelo qual a Nação ansiava, e com uma continuïdade de paz, de ordem, de educação-sem a qual o País não teria podido desenvolver o ingente esfôrço fei-

Pró - "Socôrro de Inverno"

to para o seu progresso.

O baile da Piscina rendeu 7.458\$20

Conforme noticiamos no número transacto, decorreu com inexcedível alegria, brilho e extraordinária concorrência, o bille a favor do «Socorro de laverno», realizado em 9 do corrente, no Salão Nobre da Piscina Solário «Atlântico», gentilmente cedido pela Emprêsa proprietária.

Congregaram-se ali em recinto arlisticamente decorado, muitas e muitas famílias de Espinho, Pôrto, Foz, Matozinhos, etc., que vieram trazer, alegremente, seu óbulo para a Santa Cruzada de Bem-Fazer, que é a campanha do «Socôrro de Inverno».

Espinho, graças aos esforços tanto da Comissão Conceihia, como da Comissão Feminina, soube marcar especial posição de relêvo dentro do Distrito de Aveiro e demonstrou, exuberantemente, ter querido corresponder ao apêlo feito a «todos os que podem en favor de todos os que precisam».

Foi de 7.458\$20 o produto liquido do baile, que as senhoras da Comissão entregaram à Comissão Municipal do S. de I. e que esta por sua vez enfregou à Delegada em Espinho, da O. F. a F. do S. I., sr. D. Helena Braga de Castro Soares Costa Almeida, para aquisição de vestuário e enxergas a distribuir, oportunamente, por pessoas necessitadas.

Festa Escutista

No salão da Creche, á Rua 16, real za-se hoje, as 21,30 horas, uma *Reunião Familiar» promovida pela Direcção do Grupo n.º 17 do Corpo Nacional de Escutas, com sede nesta Vila, em honra dos sócios auxiliares e famílias dos filiados do referido Grupo.

Da hora que passa

A velha Europa e o mundo a que se convencionou chamar ocidental e cristão-não pela limitação geográfica mas pelo sentido moral e social da sua vida, atravessam presentemente a crise mais aguda da sua história.

Cinco anos de guerra não foram suficientes para ensinar aos homens o caminho da Paz e da Concórdia... No gélido das trincheiras e no fumo dos canhões desfez-se o sonho duma geração. Corações que pulsavam, ansiosos de vida e de amor, ficaram sepultados nos escombros das cidades. Monumentos representativos do esfórco colectivo de gerações e gerações e orgulho do género humano não são

mais do que ruinas fumegantes, Perante cenário tão trágico aqueles a quem foi dado conduzir os povos à luta, aterrados, apelam para Deus, a razão falha, e dizem que a sua causa se identifica com a do Todo Poderoso. Outros falam num mundo novo que se avizinha. Em Londres, nos Comuns, ecoam palavras solenes: - «Lutamos para que cada um possa dispor do seu próprio destino»; e já rumores vindos do Mediterrâneo oriental perturbam estas palavras.

Expressões dum momento histórico que não podem ultrapassar, as grandes potências degladiam-se e êste duelo compromete, sobretudo, aqueles que não tendo coragem para ver a seriedade, se debruçam sôbre si próprios na auto-admiração de qualidades imaginárias.

Oswald Spengler, o filosofo alemão, fala da decadência do ocidente. Sua Ex. o sr. Coronel Carlos Selvagem, numa brilhante conferência, falando do papel das «elites» no mundo contemporâneo, afirma que estas não estiveram à altura da sua missão. Daí a catástrefe. Não resta dúvida a Humanidade chegou a um ponto crucial, e, frente a êle, os homens têm que escolher caminho: no momento em que está em jôgo o destino de milhões de seres humanos, no momento em que a existência de todos é alterada no seu aspecto mais real, não há lugar para hesitações. E' necessário definir uma posição; é necessário tomar uma atitude-para trás ficam as últimas cabeleiras empoadas, derradeiras abencerragens dum individualismo falido ao contacto das aspirações colectivas.

Artur Pereira Bartolo

BACALHOEIRA FROTA

Uma vez mais a frota bacalhoeira portuguesa se apresta para a largada, em busca de alimento para milhões de portugueses, obtido entre os gêlos e, com grandes sacrificios nos mares da Terra Nova e da Groelândia.

No dia 15, sairam do Tejo os primeiros dois arrastões, que serão seguidos de outros dois no dia 30. Os veleiros, por sua vez, reuair-se-ão no pôrto de Lisboa em fins de Abril, onde ultimarão os seus preparativos, para se fazerem ao largo em principios de Maio.

São os frabalhadores portugueses do mar que retomam a sua faina, cada ano em maior número e com mais pronta decisão, em cada campanha mais incondicionalmente dispostos a queimarem energias e sacriticarem a comodidade da terra firme, para que nossa mesa não faite uma das bases tradicionais da alimentação portuguesa.

E justo é salientar como o Estado, em nome de nos todos, salvaguardando os interêsses da comunidade, tem tomado nos ultimos anos quantas medidas se mostram su ceptiveis de facilitar o trabalho da pesca, aumentando a eficiência dos esforços despendidos, e melhorando as condições de trabalho dos pescadores.

Por um lado, os estaleiros não param de construir novas unidades e introduzir nus antigas beneficiações importantes, aumentando, de ano para ano, o montante de navios destinados à pes. ca do bacalhau. Por outro lado, os organismos corporativos a quem cabe velar pela dignificação ao trabalho e pela salvaguarda da segurança das condições de vida dos trabalhadores, não se detêm na consecução de novas garantias para os homens embarcados nos lugres bacalhoeiros.

Viver e deixar viver O ideal de todo o homem bom, e de todos os povos civilizados, deve, naturalmente, ser o de viver e deixar, tambem, viver os outros, pois que, se não reconhecemos aos outros o direito á vida, á liberdade, á religião, á felicidade, tambem os outros nos negarão a nos esses elementares direites. E então estamos mal, porque ninguem faça mal á conta que lhe velha bem.

Ha por todo o mundo instituições de socorros a naufregos. Na Gra-Bretanha são elas já bem antigas. Durante êstes cinco anos, decorrides, da guerra, já os barcos salva-vidas do Real Instituto Ingles de Socorres a Naufragos se lançaram ás águas mais mais de 3,400 vezes para acudirem a amigos e inimigos, salvando cêrca de seis mil vidas humanas.

A guerra veio inverter e perverter todos os valores morais, e por isse faz bem à gente isto de saber que, à margem destes combates pavorosos, que em má hora foram tramados, friamente preparados, durante anos, e finalmente lançados, sem escrupulo nem remorso, ainda no mundo se conserva o costume ve'ho de co rer a salvar vidas humanas, que são sagradas, sem distinção de raça, côr, religião ou poli-tica. Ou viver e deixar viver ou matar e ser morto, Assim estamos neste secu-

Imprensa Ilustrada

· Jornal do Pescador»

Visitou-nos esta interessante revista que é orgão das Casas dos Pescadores, tem a sua redacção em Pedrouços-Lisboa, e como editor o sr. Domingos de Oliveira Martins.

Como o seu titulo indica, es ta revista que se publica mensalmente, é inteiramente dedicada á vida da classe piscatória do País e sôbre a mesma apresenta uma coloboração atraente,

ilustrada com várias gravuras. Agradecendo a visita e a remessa dos números relativos ao ano de 1944, felicitamos a sua ilustre Direcção e corpo redactorial, pelo 7.º aniversário do «Jornal do Pescador» que o número de Janeiro comemora.

Vamos permutar, com muito

prezer.

lo assassino. Tristes daquêles por quem os sinos dobramt

Ecos do

Ontros tempos Outras gentes

Do meu ponto de observação, tenho notado que os rapazinhos «bem» do noss) burgo, quási sem excepção têm andado pálidos e olheirentos. Procurei, investiguei e indaguei que era resultado das grandes festas que faziam ao CAR-NA-VAL.

GARNAVAL palovra va, que representa um moribundo, muito moribundo mas que, como os gutos, tem « sete folegos » e por mais que o tentem matar, nunca morre, atendendo ao enorme prejuizo que isso acarretaria a meia dúzia de individuos que vendem artigos para essa quadra de folia.

Antigamente no velho ALIAN CA aquilo é que era gozarl.. Teatrava-se, bailava se, gozava--se, brincava-se, jogava-se, etc., etc.... hoje... OUTROS TEM POS-OUTRAS GENTES.

Nos salões dos Bombeiros, no Ateneu, no Sporting, na Académica, a folia transbordava todos os fossos e não havia idades.

A alegria nésses salões era só uma, uma alegria de OUTROS TEMPOS-OUTRAS GENTES

do Carioca com o professor R.N. ao piano, que era até fazer calos nos dedos? Quem não se lembra dos bailes da plebe e em que aparecia toda a nobreza disfarça da? Esses bailes pertenciam a OUTROS TEMPOS—OUTRAS GENTES.

E pelas ruas? Eram aos montes e continuos os grupos de masxarcados da malta automobilista sr. Mariano Peixoto. do Largo da Graciosal Até dava ter o prazer de levar com um en teiro de Lima. xarcado daqueles folibes. Isso sim, era Carnaval, era um Carnaval puro sangue, em que cada Bailes de carnava um representava o que de facto era - OUTROS TEMPOS -OUTRAS GENTES.

Hoje nada se vê pelas ruas, salvo dois caretas barbados de dois menines imberbes que dentro de uma pele de urso, fariam a figura de... aquilo que na realidade são. Quem sabe se nas aulas ou no trabalho tambem o serão? Creio que sim, mas não no sentido figurado.

Por esta ressenha se vê que de facto o Ex.mo Snr. Dr. Mômo, se encontra realmente muito doentinho e já agora com umas barbas muitos grandes. Parece me que não deve cá ficar para semente de ... OUTROS TEMPOS -OUTRAS GENTES.

«VOGA»

Recebemos o n.º 16, relativo a Janeiro, desta revista feminina, que como sempre vem recheada de preciosa colaboração. Tip. Espinhense - R. 33, 486-Espinho.

Fazem anos: Hoje, dia 18, a senhorinha Maria Teresa de Mi- A Fama... randa Valente, fi ha do sr. Mário Valente, e a sr. D. Emília de Oliveira Gil, esposa de sr. Anibal Justiniano;

ximo H. de Penha Garcia, e Armando P. do Couto, êste ausen-Bonçou;

-em 20, as sr. D. Maria da Silva Mendonçı, esposa do Lisboa, e o menino Carlos Luiz, Inglaterra, pág.s 111 e 112.) fi ho do sr. Américo Vieira Pinto, ausente em A'frica;

-em 21, a sr. D. Umbelina Almeida Pinto Ferreira, esposa do sr. Josué Ferreira da Silva; os sr. Manuel Veríssimo e Felizberto Casal Ribeiro:

-em 22, a menina Maria, filha do sr. Manuel Lopes Vieira, a senhorinha Alice Fernandes 0 mais barato... da Silva e o sr. Fernando Seabra de Morais Cruz;

Gomes de Oliveira Moreira, es- frei João de Ceita. Anda tanta gente posa do sr. José Pinto Moreira, a a querer perder-se e a infernar-se com sr. D. Maria Rosa Francisca da a dormir, e elas a fugirem da tentação! Quem se não lembra dos bailes Silva e os sr. José Loureiro Entendam-no lás Zanha, José do Couto Capela, Alvaro Teixeira de Andrade, António dos Santos Ferreira e

> -em 24, es sr. João Lourenço, Angelo Teireira de Andrade e José Ferreira Pedro.

> > Doentes

Encontram-se em vias de rescarados. Que saudades do apó tabelecimento a Sr.º D. Carolina de café do CHINEZ» e dos en- Peixoto e seu filhs e nosso amigo

gosto fantusiarmo-nos só para o nosso assinante sr. José Mon-

Alem do grandioso baile realizado no salão nobre da Piscina, ao qual noutro local fazemos Gomes (In Exilado de Bougie, pág. especial referência, tiveram particular animação e brilhantismo os bailes organizados pela Comissão de Festas do Sporting C. de Espinho nas noites de domingo e terça feira de Carnaval aos que deslizam para o passado, passam a quais concorreu uma boa parte ser lenda... E ninguem mais dirà a da nossa sociedade elegante.

Houve tombolas e outros números carnavalescos, que disposeram bem tôda a gente.

Não só os pares dinçantes como toda a assistência se divertiu salutarmente.

-Também no salão dos Bom e noutros aalões houve os costumados bailes, com bastante ani- ansia na alma. mação, sobretu lo na noite de terça-feira.

Tipógrafo

Admite-se, auxiliar cu aprendiz de composição, do 2.o ao 4.o ano, na

RADIOS Os receptores 1945 vencem tôda a concorrência

Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUCRS.

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Aproveitem a ocasião

da compra de terrenos em fracções ou na totalidade, na Ponte de Anta, com frente para a Estrada Espinho. Porto, cujas plantas e condições estão entregues ao proprietário da Agência de Leilões desta Vila

Ernesto Pereira de Oliveira ESCLARECIMENTOS MESMO PELO TELEFONE 93-

A conhecida categoria da Fama, canfando o nome dum varão com as suas cem bocas, e voando de um a outro confim do Universo-é uma das ima--em 19, os sr. António Má- gens mais descaradas que nos legou a Antiguidade. Esse estrondear das cem fubas morre como um suspiro denfio da arca humilde dum corrilho ou duma te em Johanesburgo (U. S. A.) coterie: e nada viajava com uma lentie a sr. D. Casimira Rodrigues dão igual à da Fama... Um fardo de fazendas gasta quatro dias a vir de Londres a Lisboa -e os nomes de Tennynson, Browning e Swinburne, os frez David de Castro Lima, esposa grandes poetas da Inglaterra, e que ha dosr. Alexandre de Castro Lima, quarenta anos são a sua mais pura D. Maria da Graça B. Lacerda glória, ainda cá não chegaram. E verdade que todo o mundo necessita flanelas – e nem todo o mundo suporta sr. Gustavo de Mendonça, de Poesia.-Eça de Queiroz (Cartas de

4 Genda. .

A geada, para os que andam bem agasalhados, é um verdadeiro prazer; mas, para os operários, para os mendigos, para os «peregrinos» e para os loucos quási nus, é o maior dos formentos, a major das calamidades. - A. Tcheckoff (A sala n.º 6, pag. 182.)

O diabo, além de mau, é fôlo, e às -em 23, a sr.a D. Emilia vêzes «velho parvo», como lhe chama as mulheres de certo feitio, e o parvo

Há só uma explicação que o salva e abona, e é que, modernamente, os vicios são fantos, em comparação dos antigos, que hoje em dia alguns dão mais traba-José Ferreira Ventura, de Para- Iho a conseguir que propriamente as virtudes opostas. Conservando-se Safanás neutral, a nonestidade é a mais barata das granjearias.—Camilo C. Branco (A bruxa do Monte-Córdova, pág. 14).

natureza humana...

A natureza humana é cheia de curiosas confradições. Por exemploi os sofurnos e amantes da solidão não su--Já se encontra restab lecido portam o silêncio da Trappa, enquanto que os expansivos e faladores a éle se adaptam com facilidade. Com a ideia da morte dà-se coisa parecida. Os nêste mundo, não o querem deixar por coisa alguma, os que adoram a vida, acostumam-se desde novos a encará-la como fim inevitável e aceitam-na, sobrefudo, se vem na idade própria, sem relutância nem revolta. Eu pertenço à cafegoria dos últimos. - M. Teixeira 279 e 280.)

As coisas...

As coisas so têm tealidade quando estão acontecendo. No momento em verdade sobre elas. - Erico Verissimo (Um lugar ao sol, pág. 334.)

Só o sônho...

Tudo é ilusão e mentira. As árvores que eu amo sobrefudo na ferra, as coisas e as criaturas, são ilusões, a gente é que as cria, as faz belas ou tristes, sofredoras ou hirtas, a morte beiros Voluntários de Espinho e a vida, transformações que para nada importam, e homem uma quimera com

> por éle vale a pena viver .- Raul Bran- rem: dão (A morte do palhaço, pag. 201.)

Girândola final...

Sem liberdade não há justiça possivel, e a humanidade inteira deve considerá-la como o ideal mais elevado.--Stefan Zweig (Erasmo de Roterdão, pág. 116).

Pela coma, José Buarte

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas

Fernando Lago & C.º

LANCHE V Ex.ª na

Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oleiros Rua 8-em frente a estação Rapinho-Prata.

Cancela Junior Enfermel ro diplomado

O NOSSO PARNASO

Andorinhas !

Andorinhas amigas! Quem me dera Saber quando partis, quando voltais! -Sois vos que me trazeis a Primavera Ou ela é que vos traz aos meus beirais?_

Tenho vivido sempre à vossa espera De inverno dias tristes e banais I Bem sei que voltareis! Ai se eu soubera Que vos um dia não voltasseis mais!

Andorinhas! Do ceu muito mais perto Tendes aqui no vosso beiral certo. Batido pelo sol dôce cantinho!

-Também eu, como vós, parti um dia!... Jàmais entenderá vossa alegria Quem nunca bateu asas do seu ninho!

Fevereiro-1945

EUGÉNIO PAIVA FREIXO

SUCIEDADE EM NOME COLECTIVO

Que por escritura lavrada data de trinta e um de Dezemhoje nas notas do notário da bro sendo o primeiro encerrado comarca da Feira com sede em em trinta e um de Dezembro do Espinho bacharel Alfredo The- corrente ano; mudo Corte-Real, se constituiu uma sociedade em nome colectidos artigos seguintes:

sociais será empregada:

escolhido;

dem, excepto o bancário;

O capital social é de 100.000\$, fornecido por ambos os sócios, em partes iguais e em dinheiro. tuada:

Entre êles sócios não há vantagens especias, e os ganhos e perdas deverão sêr repartidas por

Quando segundo acôrdo dêles sócios, a clixa social, necessitar dalgum suprimento poderá êste ser feito por ambos os sócios, ou per qualquer dêles, vencen-Portanto so o sonho nos resta e so do o juro que entre si combina-

lango que será fechado com a

Por falecimento ou interdição vo-entre Jusé de Sousa Fernan | de qualquer dos sócios os seus des Marques e Manoel A'vila- herdeiros ou representantes, canos termos e sob as cláusulas so assim o desejem, tomarão o lugar do falecido ou interdito, e exercerão em comum os direitos Esta sociedade girará sob a dêste, mas serão representados firma «A'v.la & Sousa», da qual por um só dêles, caso contrário ambos os sócios poderão fazer o estabelecimento, com todo o uso e que só nas operações seu activo e passivo pertencerá ao sobrevivo ou não interdito. Os herdeiros ou representantes A sua sede é nesta vila de do falecido ou interdito só terão Espinho e o seu estabelecimento direito a haver do sobrevivo ou será no local que para isso for não interdito, e êste será obrigado a pagar-lhes, o que se apurar pertencer-lhes segundo o O seu objecto é o comércio de balanço a que se proceder e que pessimistas, que só véem horrores relojoaria por junto, podendo estará encerrado dentro de trinsêr explorado qualquer outro ta dias, após a data do faleciramo em que êles sócios acor- mento ou da passagem em julgado de sentença de interdição, sendo o pagamento aos referi-A sociedade data de hoje o dos herdeiros ou representantes seu comêço e a sua duração feita em quatro pestações triserá por tempo indeterminado: mestrais e iguais, sem juro, salvo o direito de antecipação;

> Dissolvendo se a sociedade por motivo de acôrdo dos sócios ou achando se as entradas já efec- por vontade de qualquer dêles ambos serão os liquidatários, fezendo a sua partilha como então para ela se concertarem, mas dêsde já estipulam o direito de licitação para o caso de ambos quererem ficar com o estabelecimento, que pertencerá com todo o seu activo e passivo ao sócio que mais oferecer;

10.0

11.0 Em todo o omisso regularão as disposições aplicáveis do Codigo Comercial Português. Espinho, 6 de Fevereiro de 1945

Anualmente se dará um ba- O ajudante do notárto Dr. Corte-Real, Manoel Coelho de Gampos

VOSSA EXCELÊNCIA

preocupa-se por não encontrar Produtos de Beleza que satisfaçam? — Por certo ainda nãoexperimentou os maravilhosos PRODUTOS ORCEL exclusivo do

Esta casa prima em apresentar um partado sortido dos melhores fabricante

Minha Senhora:

Comprar no SALÃO VENESA é economizar dinheiro

Agência de Espinho

AGENTE (XABREGAS) RUAS 3 25 N.0 430

Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines ou outros artigos de vestuário, consulte esta casa; informe-se da sua organização,

porque interessa a V. Ex. .. 96000000000000000000000000000

comissão Reguladora do Comércio

ESPINHO

Faz-se público que, pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários - Secção de Produção e Comércio de Carnes-foram aprovadas as seguintes tabelas de carnes, a vigorar a partir de 8 de Fevereiro de 1945:

VENDA AO PÚBLICO

Carne de Vaca

	S/ osso	C/ osso								
Lamba limpo									20\$00	
Lombo limpo	213 0	netal							19860	14480
Vazio, rosbite	ou c	oster	a.						17\$20	
Carne de 1.º						H			14880	
Carne de 2.			-	376	198			5	_	8\$00
Carne de 3."	100		3000			100	Barre S	1346	17820	
Lingua limpa	3000	1	3		-		333	1000	12:00	
Lingua com ar	reiga	da		100		3	4.	338	AND DESCRIPTION OF THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NOT THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NAMED IN COLUMN TWIND TWO IS NAMED IN COLUMN TWO IS NAMED IN COLUMN TWO IS NAMED IN	100000000000000000000000000000000000000
Rins limpos					3				16\$00	CONTRACTOR OF
Rilada								108	10\$00	NAME OF TAXABLE PARTY.
Gorduras .							1	1	10\$00	
Ossos		1					1000		-	2800
OBBOD .								SPIRE		
	C	ar	ne	de		V 11	er	a		
Perna		390			3.	100		50.00	-	15\$20
					The state of			636	_	16840
				STATE	1				19\$60	
Carne de 1.ª li			2000	1	2 3	BER	519		16800	12840
Carne de 2 ª			30	18.15	4	360	75	1	12820	THE RESERVE OF THE PERSON NAMED IN
Carne de 3.ª						200	200	1000		
Rins limpos.			19.				100	F. 12	16\$00	1
AND THE RESERVE OF THE PARTY OF						13	300	1	10\$00	0-00
08808	1.200	3	-	Ener	1000	3	0	Service .	-	2\$00

Pela Ex.ma Intendência Geral dos Abastecimentos foram também postos em vigor os seguintes prêços de Carne de Porco

											22800
Lombo sem osso			-								COLUMN TOWNS AND ADDRESS OF THE PARTY OF THE
Lombo com osso	570						*			-	18\$00
Febras sem osso	3753										19\$00
Entrecôsto									17		16\$00
Toucinho gôrdo e	ont	· am	and	0 4	200	irog	0 0	rel	heir	90	
Toucinno gordo e	епп	еш	eau	0, 1	acc	11 00) L CI	поп	as	19000
Chispos e courator	8 .										12800
-) da cabeca				1		300					5800
Ossos) da cabeça) outros .								333			10800
											16800
Banha									-		
Pingue			200							_	17*00
Fersura e figado.	130	-	200	100	233	-	No.	200	200		15\$00
Lingua a rim		1	No. of	and the same							16800
Lingua e rim										FESS.	March Professional Control
Chouriço de carne	37.00	1 3					100				28\$00
Morcelas			1	20							20\$00

Espinho, 12 de Fevereiro de 1945.

O Presidente da Comissão Reguladora do C. de Espinho a) F. Miranda Gomes

De Silvalde

14 - 2 - 1945

ENTRUDO

O dia de Entrudo decorreu monótono e tristonho nesta localidade onde em tempos que já lá vão o dia do rei da Folia era ansiosamente aguardado pela mocidade irrequieta, cheta de vida, que o aproveitava para dar largas ao Joan leslie, seu entusiasmo, divertindo-se com enraçadas partidas carnavalescas e comunicando a sua alegria esfusiante aos próprios velhos que, no auge do entuziasmo, chegavam a sair tambem para a rua recordarem tempos idos... Este ano ficaram em casa o surras-

cadouro e a bexiga, companheiros brou o mundo. farrusca e os esguichos, a farinha dos saudosos tempos da fartura e demais apetrechos do entrudo aldeão, alegre e reinadio.

O dia amanheceu calmo e sem ameaças de chuva; e, quando tudo levava a erer que teriamos um dia cheio de luz, o sol enfarruscou-se nas nuvens. .

E foi essa a daica partida carnavapoucos transeuntes que apareciam tinham cara de enterro. Tudo passa.

Sporting C. de Erpinho

O Sporting C. de Espinho defrontou no pretérito domingo, no seu campo, o Leixões, aguerrido grupo desportivo que sofreu a sua primeira derrota no campo da Avenida, no actual Campeo nato da Il Divisão,

Vencenco C. de Espinho defrontou a diferença que o separava do adversário, estava a exercer acentuado dominio territorial.

Nessa altura o árbitro, numa atitudo rigorosa, expulsou Olíspio Rôla do rectângulo e quando mate se julgava de rectângulo

Venceu o o Sporting C. de Espinho rectângulo e quando mais se julgava que o Espinho sucumbiria devido que o Espinho sucumbiria devido aquela decisão infeliz do árbitro, os de jogadas cheias de energia e de vigó seus jogadores reagem e passam a deixando os seus adversários per vezes comandar a part/la. terrêno.

Todos cumpriram, mas é lisito des-

Teatro Aliança

TELEFONE, 73-ESPINHO

Apresenta às 15,30 e 21,30

A Super-Produção

Sargento York COM

Gary Cooper Walter Brennam Stanley Ridges

A história emocionante de um dos maiores herois da 1.a guerra mundial, cuja audacia assom-

Nós as Raparigas e e m

Diana Barrimore e Robert Cumings

Milheiro Fernandes

Rua de Belomonte 107-1.o-PORTO (handebol)

Nessa altura o árbitro, numa atitude

tacar aqui o esfô co do «veterano» em óptimo local, com duas frenches en construido o resultade do la Gil, sempre pronto a dar a sua ajuda valiosa na conquista dos triunfos do gloriose Sporting G. de Espinho.—

Perte o Lelades, na ansia de eliminar

1026 Espinho.



Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão

Sporting de Espinho, 2 Leixões, 1

nhenses e espinhenses são sem- tem o seu nome. pre rodeados de interesse, pela rivalidade mantida entre a coló- temente regressou de Espanha, que foi combitente da Grande nia espinhense que assentou tomou parte nos espectáculos ularraias naquela localidade.

Assim, apesar de o resul ado do Porto; do encontro já não influir para - Tem estado para Lisboa a das Neves. a abtenção do primeiro pôsto tratar de negócios, o sr. Arno grupo 4.º da série A, perten- tur Pereira Bartelo, estimado ça do Leixões, o campo encon-radministrador deste jornal. trava-se bem guarnecido e o -Tem estado entre nos, o serviu para estimular ambos os grupos, que se bateram sempre com interesse. A vitória dos locais foi merecida, e serviu de balsamo para a série de contratempos que os Sportinguistas de hoje, em Lamas, terminará perfeição e rapidez. para os espinhenses a disputa do Campeonato Nacional da II Divisão. Apenas o Leixões prosseguirá na prova para o apuramento final. O Sporting alinhou assim: Lacerda; Angelo e Maga. ninho; L. G I, Vivas e Cadinha; Geraldes, Campos, Olimpio Costa, Oliveira e Olímpio Reis. A for. mação trouxe como novidade a inclusão de Garaldes (ex Júnior). e como notabilidades: a presença de L. Gil e a exibição de Angelo a defesa. Antes do encontro principal disputou se um jogo-treino entre os «Júniores» e um grupo treinador (E-pinho--Praia), sendo êste vencido por 2-0

Em Juniores os espinhenses alinharam: Cântara; 5.b stião e F. Tavares; J. Moreira, J. Hen. rique e Serralva; Alberto Alves, M. Costa, Padrão, Abel Santiago

Marcadores: M. Costa e Abel.

DOMINGO DESPORTIVO

EM ESPINHO Sporting de Espinho-U. Lamas para o Campeonato Nacional EM GAIA

Acad. de Espinho-Vilanovense para o Campeonato do Porto (hoquei em campo). EM CAMPANHA

Acad. de Espinho - Ferroviários para o Campeonato do Pôrto

Vinhos Borges & Irmão Depositário em Espinho rigorosa, expulsou Olí pio Rôla do V.a de Joaquim Cardoso de Sá &Filho -Rua 16 N.º 477 -Telef. 26 -

Terreno - Vende-se

Pedido de casamento

Pelo sr. Dr. Artur da S Iva Lino, conhecido advogado e no tário portuense, e por sua mãe sr. D. Assunção de Aleh ya Pires, foi padida em casamenco para o sr. Higino Augusto de Assunção Pires, funcionário do Grémio do Conércio, nosso camarada da Redacção e conhecido desportista espinhense, a senhorinha Maria de Lour les Montinho Persira da Mota, filha da nossa assinante, no Porto, sr. a D. Iva Moutinho da Mota e do sr. José Pinto de Queirez da Mota, já falecido.

Registo Social

Deu nos o prazer da sua visita, na quarta-feira última, o nosso querido amigo sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, considerado socio-gerente da Fabrica te o ilustre advogado aveirense de conservas de Matozinhos, sr. Dr. Jaime Duarte Silva, anti-Pinhais, L.da; que em compa- go jornalista e figura de grande nhia de vários amigos visitou o relêvo na capital do nosso dis-Campo de Aviação e outras trilo. obras em curso nesta sua queri da terra.

-Esteve ha dias entre nos o cias. nosso amigo e assinante sr. Augusto de Almeida Cruz, aprecia-Os encontros entre matozi- do director da orquestra que

> O sr. Almeida Cruz que recentimamente realizados no Coliseu

«espírito torcedor» bem animado. nosso amigo e assinante sr. Os visitantes ainda não tinham Elísio de Lima, activo comersido vencidos até á data, e isso ciante, com escritório em Lisboa.

Helena Lopes Guerra «Modista com diploma corte Luc»

Executa todos os modelos dos mais teem arrecadado. Com o jogo modernos figurinos com a máxima

Lições de corte e confecção Rua 48 N.o 227 «Ao Passeio Alegre»



Necrologia

Antônio Pinto de Sá

Faleceu na passada quinta faira, nesta vila o sr. António Pinto de Sá (da Graça), negociante na

O extinto, que pouco tempo esteve doente de cama, contava 64 anos de idade, era casado com a Sr." D. Olivia Guedes de Sé, pai da Sr.ª D. Irene de Sá Barbosa e segre do nosso estimado assinante sr. Josquim Barbosa.

O funeral realizou-se na sexta--feira para o cemitério local, com grande acompanhamento.

A família em luto apresentamos sentidos pesames.

Dr. Jaime Duarte Silva

Em Aveiro faleceu recentemen-

A distinta família em luto endereçamos as nossas condolên-

-Faleceu no dia 16, o sr. Joaquim de Oliveira Guimarães, sargento reformado do Exército, Guerra anterior. O extinto contava 57 anos de idade e era casado com a sr.ª D. Maria Pereira

O seu funeral realizou-se ontem, da sua residencia nesta Vila para o cemitério de S. Félix da Marinha, de onde era natural.

Com a idade de 38 anos, faleceu na última sexta feira, nesta vila, o sr. José de Azevedo Sequeira e Silva, solteiro, empregado do Grande Casino de Espinho, natural de Braga e aqui residente há 27 anos.

O finado era irmão dos nossos amigos Manuel, Augusto, Joaquim e Amadeu de Azevedo Se-

queira e Silva.

O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas, saindo da sua residência á Rua 37 por detraz da Fosforeira Portuguesa, para o cemitério local.

As familias enlutadas apresentamos os nessos pesames,

DENTISTA Cândido Soares (Milheiro)

Dá consultas todos os dias úteis no Sindicato Nacional dos Padeiros em Espinho, das 10 às 12 e das 14 às 17. Telefone E 328

Fernando Ferreira Soares Advogado

Escritório na Praça Camões-FEIRA Resid.: Nogueira da Regedoura

TABACARIA ROMEU

OPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA SENHORAJ

ESPINHO Rua Dezanove, 207 a 301

O NOSSO SORTIDO

RELÓGIOS OURO

JOIAS ARTIGOS PARA BRINDES

AGENCIA OFICIAL «OMEGA»

je variado e de lino goste...

Relojoaria e Ourivesaria 'CONFIANÇA''

Rua 19-307 ESPINHO

CONSULTE-NOS SOBRE O NOSSO SISTEMA DE VENDAS A PRESTAÇÕES

A mazem de Vinhos, A guardentes e Ageitona 200 por junto. Especialidade em vinhos de pasto aas melhore procedencias Materiais de Construção Rua 18 N.º 1047-Espinho

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303— E

ARMAZEM MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.ºs 883 a 887

Kna 27 n. 0 45 a 47

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema es panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerarade pelos mais medernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do Pais.

Angulo das ruas 14 e 23

Oficina de Picheleiro e Funileiro

Esta oficina encarrega-se de toda à obra de Picheleiro e Funileiro. Especialidade em consertos de máquinas de escrever.

Julio Pereira de Lima

Rua 25 - Barraca do Mercado n.o 29 (Antiga oficina de António M. de Sousa)

Visite V. Ex.ª a

FAUSTO Casa

à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado) onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em

Perfumes, drogas finas, obejectos de arte, ferros de brunir e outros artigos indespensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODELAR

TELEFONE. 53-ESPINHO

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMAO

958, Ras 18, 957-8PINHO Especial jabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos.

Doces e biscoilos para chá

Especialidade em pão sem fer- | mento artificial. Entrada livre. Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

ACEIO E BIGIENE

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras

> Telefone, 305-Espinho Rua 9 n.ºs 433 a 447 **ESPINHO**

444 Progresso Fábrica

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria • Niquelagem—Exccução perfeita e garantida TELF. 27 - ESPINHO

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias eferece —Aos melhores prémios do mercado— AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suç. Rua 19 N.º 281-Telefone-11

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 48 e 25 TELEF. 52 -ESPINHO-

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.a L.da

Garagem: R. 18 Oficina: R. 37-Telef. ESTIMHO

Construção e reparação de todas as máquina industriais e agrícolas. Frezagem de rodas e engrenagem e variados trabalhos irezados e retificados. Agentes de Oleos e Gazolina da "Atla a ic., e "Shell, o de pueus e câmaras de ar «Piat Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

CASA FUNDADA EM 1990

VINHOS DE PASTO

Telefone m.º 62 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

Compra Venda Hipoteca de Propriedades

Travessa das Flôres, 8-2.º

10as, 7890 Tele gramas-Aleal

PORTO

Transaccionista L.da

Trespasses, Alugueis, Laudémios,

Remissões de foros, etc.

Assistência Judicial e Técnica de Construções

Comissões Consignações

Confeitaria e frutas Especialidade em bole de Arenca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19-Nº 196 A A A A A Armazem de Mercearia

Tolofono n.º 43 Apartado n.º 8

Cereais-Farinhas-Semeas-Legumes-Coucinhos-e-Gordures

ARMAZÉM E ESCRITORIO: Rua 14 n.os 899 a 903 e

> Rua 29 n.os 311 a 327 -ESPINHO-

Armazem de Mercearia

l.ª de Joaquim Cardoso de Sá & F.º

Societário da Saboaria Atlântica

Ceriais, Semeas, Fair in ha, ::: Toucinho e Azeite :::

> RUA DESASSEIS, 791 a 796 Telefone N.º 26

> > Espinho

Serração a vapor

Francisco Rodrigues de Castro & Filhes, L.

Sosibos, forros aparelhados, madel-ras para constração civil e calzotaria TELEFONE, 67-E

Casa Portugal

Mariano C. de Oliveira Peixoto

Rua 19 N.os 392-346-ESPINHO-Telefone 79

Papelaria-Livraria-Perfumarias-Artigos religiosos-Figurinos—Revistas—Lotarias e Tabaços. Rescutam-se earimbos, selos brancos, chapas esmaltadas e

Zincogravuras Agência da Companhia de Seguros DOURO M. P. MOREIRA

Telefone, 31-ESPINHO PABBICA DE GUARDA-SOIS

Gabardines e Sobertudos Camufly. GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades. Chapeus de homem, Malinhas de Senhora Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

"Pérola de Espinho

DE FARIA & IRMAO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijoa, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PE-ROLA. - Entrada livre. Rua 16-281 Telefone 84-Espinho.

Pensão

de Jesé Monteiro de Lima Avenida Oito-esquina da Rua 25 -Espinko.

Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Pregos módicos.

Jornais Velhos Grandes e pequenos-Vendem-se - Falar nesta Redacção.

Pôrto | Ferreira

CASA FUNDADA EM 1900 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Se-meas, Legumes e Gorduras Géneros de Merceariz

GRAMAS: «AZEITE» TELE FONE. 7 - ESPINHO.

Correspondentes Bancários Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada ESPINHO

Ao Pont Chic»

DE -- Elias Pereira Tavares Bebidas finas e diversas jes-

pecialidades Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências

Augulo das Ruas 8 e 19 O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Louçaria

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristals, Biblots, Garrafees, Estatuaria artistica

Cofres, Foges, Camas, Lavatéries Talheres, Metais, Ferros de engoma: Candiciros eléctrisos.

Telef. 365 Rua 19 N.o 865 Pegado ao Teatro Alianca ESPINHO

Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijonterias

Artiges fetegráfices e papelaria Coules graduades e para e sei Candicires o material eléctrico Oficina de reparações em T. S. F

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO रक्षा है। इस्तर्मक रक्ष्मक रक्ष्मक रक्ष्मक

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos Agente depositario de material «CUSACICE»

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8-Telefone 60

Praia do Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Fábrica a Vapor de Serração -:-: e Caixotaria :-:-Especialidade em caixas para embalegen

do figo -Apininadas e marcadas-

Telefene-EBPIREO, 28-Telegramas-ESTI TALETT

E S PAIN HO

TRINDADE, Sucr.

880, ADENIDA 8,886 Coiza Postal n.º TELEPONP, 30

Lotarias - Seguros Vinhos do Pôrto e Licôres REPRESENTAÇÕES

Padaria Primorosa CAFE

AFONSO FEREIRA CAM

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrice de pão de milho ESMÊRO E ASSEIO

Run 14, 863-Espinho

MODERNO

Confertavel Bar mentado nas Caves

Rua 19 e Large da Graciosa — O ponto mais central de Espisa Confortável sala de cha O Lote de cale servido chávena e vendido a peso, revalisa com os melhores

ESPINHO TIPOGRAFIA ESPINHENSE

BENJAMIM DA COSTA DIAS Execular-se todos es trabalhos tipograticos com esmére e prontidae

Faciuras cartoes envelopes, recibos, talões, relatérios, mapas, llyres. etc. A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS Rua 33-N.º 486-(próximo da Rua 20)

Oriental

Alfalataria o Camisaria DE J. DEVEZAS & C.- LIMITADA

Rua 18 N.o 664—Espinho Variado sertido em fazendas, chapeus, calçado e artigos para stahora

PADARIA

Manuel Dunes da Silva & C.

Pão de todas as qualidades, fabricado peles processos técni-cos e higiénicos mais modernos. Especialidade em pão com formento natural

Todos os dias as diliciosas «Vienas d'Austria». Séde: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Pequenos almogos primororamentes services Secção de Tabacos nacionais e estranteiro

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, oto

Luso - Celuloide Fabrica de Artigos, de Celuloido

Portes-escovas, Estojos, Espelhes, Tra-vessões, Rocas, Moinhos, Uculos, Caipa-deiras, Bolas, Candieiros Prisetes Ganchos, Abat-jours, etc., etc.

Tel. 70-End. Teleg. Celuleide Apar-tado do Correio, 21 Espinh - Perioga